

Colóquio DO Vouga

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — **EDITOR** — A. Augusto de Oliveira — **ADMINISTRADOR** — Alvaro Magalhães
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

AVEIRO, 19 DE NOVEMBRO DE 1965 * ANO XXXV * NÚMERO 1774

A IMPRENSA DO FUTURO

artigo do DR. FILIPE ROCHA

MANIFESTAÇÃO palpável da vida espiritual dum povo, termómetro de anseios e desesperos, a imprensa tem sido, desde a sua maioridade, uma das grandes alavancas no desbobinar dos intrincados cordelinhos da história. Não admira, pois, que ela própria tenha sofrido influência das vicissitudes que entretecem a vida dos povos.

Marcadamente ideológica a princípio (e assim continua nos modernos estados totalitários), a imprensa rondou, no período da sua idade de ouro, para o quadrante quase exclusivo de veículo de informações. Ainda hoje, esta rainha da informação — no dizer de Pascal — continua a ser o meio de

difusão que maior volume de notícias coloca à mercê da opinião pública mundial.

É notório, porém, que a imprensa se encontra em período de crise e evolução. As estatísticas provam-no à evidência. As novas possibilidades técnicas da rádio e da televisão ameaçam forçá-la a abandonar o trono que garbosamente tem ocupado há muitas dezenas de anos.

O tempo é o factor primordial da informação noticiosa. Para manter a actualidade, forçoso se torna diminuir ao máximo o tempo que medeia entre o acontecimento e a sua transmissão ao público. A rapidez que a técnica proporciona leva-nos a considerar velhas novidades de poucas horas.

A rádio faz desaparecer esse intervalo quando o locutor relata directamente o facto a que assiste. Outro tanto se diga da televisão — em transmissão directa — com a vantagem de permitir ao telespectador uma presença visual ao acontecimento. A imprensa tem forçosamente um tempo de elaboração, gasto na redacção e composição da notícia, na impressão e distribuição do jornal. Nesta luta pela actualidade da notícia, a imprensa sabe bem que não leva a melhor. Forçoso é, pois, se quiser sobreviver à asfixia dos seus irmãos mais novos, enveredar por outros caminhos. Outro tanto fez

o cinema na rubrica de actualidades.

O público receptor da informação já não se contenta — indicio evidente de maturidade espiritual — com a simples narração de um facto; quer saber as suas causas e consequências, deseja entrelaçá-lo na rede dos outros factos antecedentes, concomitantes ou futuros. Para tanto, exige-se um esforço de reflexão que leva o seu tempo. A rádio e a televisão, com suas notícias fugidias, dificilmente poderão realizar essa tarefa. Tal campo — a explicação dos factos — fica à disposição da imprensa, cujo texto pode ser lido e relido no remanso dum gabinete e no sossego das paixões.

Os primeiros esboços de imprensa explicativa estão patentes em algumas revistas cujo modelo típico é o Time. Ali, com uma perspectiva de oito ou quinze dias, tenta-se uma explicação panorâmica dos acontecimentos mundiais ocorridos e vaticina-se a evolução provável do futuro.

Ainda não há jornais diários que tenham enveredado francamente por este caminho; os mais sérios, todavia, já se apercebem de que a sobrevivência será de todo impossível noutra perspectiva.

Grande bagagem cultural, social, religiosa, política e económica se requer ao jornalista do futuro — mentor cada vez mais eficaz da opinião pública; enorme responsabilidade civil e moral a daqueles que têm por missão pensar para um público que normalmente faz suas as opiniões do jornal.

Deixamos aqui, hoje, o primeiro anúncio. Mais exactamente: o primeiro grito.

Decorre a Semana dos Seminários. Já dissemos que, com mais propriedade, se lhe deveria chamar Semana da Diocese. Porque se trata, sem dúvida, da construção da Diocese. Os Seminários são uma parte, um aspecto. É o sector de vida mais importante, fundamental. Mas não é a vida toda.

Por causa principalmente dos Seminários, a Diocese de Aveiro tem uma dívida de dois mil contos. Esmaga os ombros do nosso Bispo. E não há-de cair peso nenhum sobre os nossos próximos ombros?!

Além do mais, tal atitude seria uma vergonha.

A Diocese tem de ser audaz. Tem de comprometer-se a pagar esta dívida. Não vamos ao extremo de dizer que é questão de vida ou de morte. Mas é ponto de honra.

Eis. Primeiro anúncio, primeiro grito.
 Deus ajudará.

OS NOSSOS SEMINÁRIOS



AINDA não tinha sido publicada a Bula de restauração da Diocese e já o Administrador Apostólico, D. João Evangelista de Lima Vidal, afirmava como **cuidado primordial** a instituição de um pequeno Seminário. Logo de início pensou o ilustre Prelado Aveirense na construção de um edifício novo. Todavia, a falta de tempo e de recursos e a urgência da solução do problema exigiram o aluguer duma casa, junto ao Parque, onde funcionava o Colégio Nacional de Aveiro.

E aqui esteve o Seminário da Diocese, de 4 de Outubro de 1939 a 25 de Outubro de 1951.

A construção do novo Seminário, com instalações e condições pedagógicas adaptadas, era a maior preocupação.

Sacerdotes e leigos, autoridades oficiais e particulares uniram-se ao Pastor que a todos entusiasmava com as suas palavras capazes de transformar pedras em dinheiro (se podemos fazer a paráfrase) e, mais do que isso, de arrancar dos corações generosidade.

Ouçamo-lo:

— «Eis o meu pensamento: que não haja ninguém, na Diocese, ainda que seja pagão desde os pés à cabeça, ainda que seja a triste flor da valente, ou tão velho que adormeça por assim dizer à beira da cova, ou bofão de rosa que comece a desabrochar à luz do sol e a todos os perfumes da natureza, que não haja ninguém, desde o pequenino gravoche que anda por aí só com uma alça

LEITURA HERÁLDICA. A forma do escudo é a normal antiga. Traz em campo de azul ou branco uma vela enfunada de navio (de **argent**), carregada de uma estrela (de **ouro**). Em ponta, contracabeça ondado de duas fexas (de **sinople** e **argent**), de que emerge um mastro com a forma da cruz do Redentor.

Num listel ou filacteria a empresa (divisa): **In verbo tuo**.

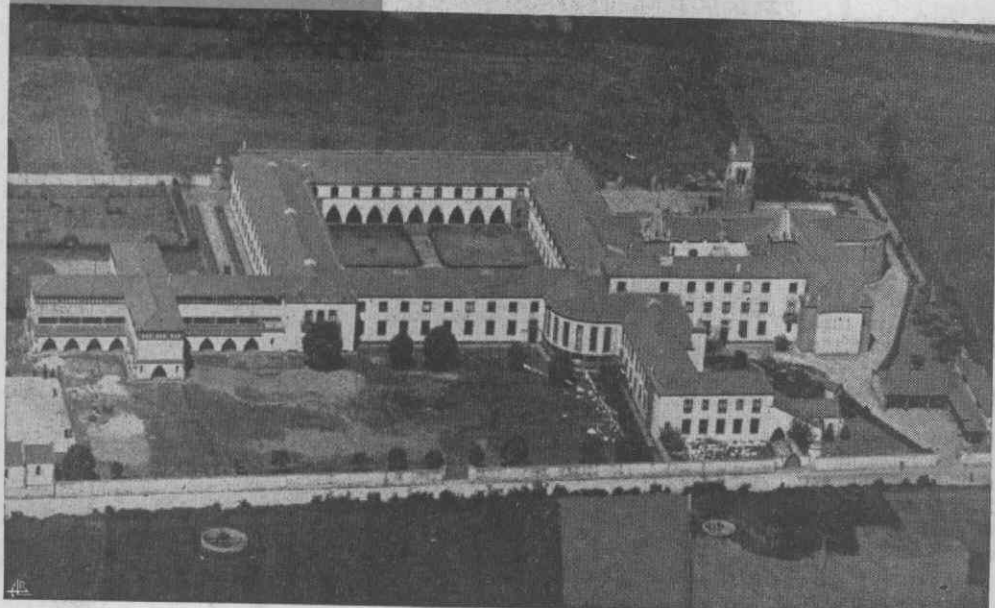
Paquife ou lambrequim: capelo de Bispo com seis borlas, sob o qual sobrepuja o escudo uma cruz processional simples de ouro, ladeada, à dextra, de uma mitra preciosa com suas infulas pendentes, e, à sinistra, de um báculo de ouro com crossa voltada para fora, símbolo de jurisdição no foro externo.

INTERPRETAÇÃO. O novo Bispo Eleito do Algarve, D. Júlio Tavares Rebimbas, nascido junto ao mar, após ter exercido o seu sacerdócio entre gente do mar, vai trabalhar numa Diocese marítima; junto das almas que lhe são confiadas, obedecendo à palavra do Senhor, como Pedro, ele quer lançar as redes (**In verbo tuo**), confiado na inspiração do Divino Espírito Santo, que é fonte de graça e amor.

Mas, porque as tormentas podem surgir, e graves, no mar revolto dos tempos em que tem de viver, propõe-se olhar, confiante, para a **Stella Maris** da sua vida episcopal, que foi sempre a **Stella Matutina** da sua vida sacerdotal. Espera, assim, que a Virgem Santíssima, Mãe da Igreja, seja a sua protectora por entre os escolhos do apostolado hodierno de que for responsável.

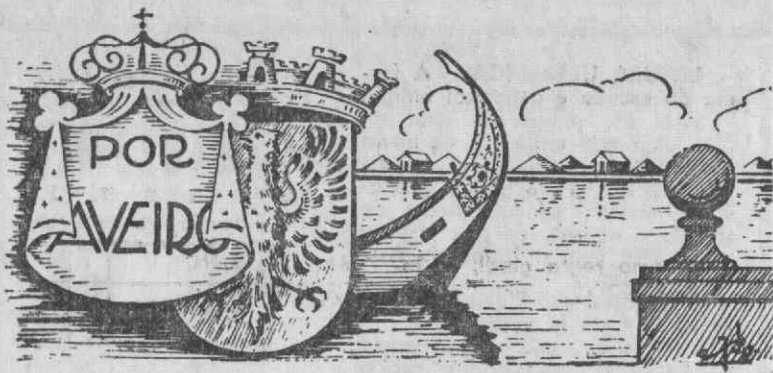


Estas Armas-de-Fé de D. Júlio Tavares Rebimbas, que achamos felicíssimas, concebidas por Mons. Moreira das Neves, Chefe de Redacção das «Novidades», e desenhadas por Gouvea Partuense, foram lidas e armoriadas pelo sr. Padre Dr. Xavier Coutinho, Professor do Seminário Maior do Porto



CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA

artigo de MÁRIO FERREIRA BACALHAU



“O Povo de Aveiro,, e o seu Director

IMAGINEMOS que era ainda vivo o grande Homem Christo e que ainda se publicava, com a sua direcção, «O Povo de Aveiro» — e imaginemos que, vivo, ainda hoje poderia escrever como jornalista.

Imaginemos também que surgiam dois críticos, ou o mesmo crítico dobrado em dois, a beliscar-lhe a prosa: um, a dizer que o jornal se ocupava deste ou daquele problema no desejo egoísta de conquistar simpatias ou por meros sentimentos pessoais; outro, a pontificar que o jornal se limitava a alinhar palavras quando o que se pretende são obras. Ardia Troia!

Ao primeiro, Homem Christo responderia: «Que inteligente Você é! Que inteligentíssimo Você é! Então Você não compreende que um jornal com responsabilidades tem o imperioso dever de tratar, a sério, os problemas de interesse regional, nacional ou internacional — independentemente de saber se agrada ou desagrada, se conquista ou aliena simpatias, desde que o faça com inteireza, elegância e correcção?! Que inteligência! Que grandiosíssima inteligência!

Ao segundo, ou ao mesmo virado do avesso conforme as circunstâncias e conveniências, o saudoso panfletário diria: «Você é o luminar mais luminar de todos os luminares que eu tenho conhecido! Então Você não sabe que para se resolver um problema é preciso equacioná-lo, que as ideias precedem as realizações, que para fazer-se a obra é necessário alinhar palavras?! Então o jornal não realiza, não obra, exactamente lembrando, propondo, agitando, estudando, discutindo, convencendo, embora sempre com modos, urbanamente, educadamente?! Como há-de realizar o jornal senão com ideias e palavras?! Como há-de o jornal realizar... para Você?! Para Você que é o luminar mais luminar de todos os luminares que eu tenho conhecido?!

Ora ao «Correio do Vouga» surgem por vezes críticos com semelhantes críticas, assim a modos de quem quer governar a casa alheia. Poderia não faltar vontade de responder-lhes como lhes responderia «O Povo de Aveiro». Mas porque se trata de um jornal católico (e aqui é que lhes dói), mais do que nenhum outro obrigado a castigar os erros sem molestar os homens, o único comentário para tais dislates será esta súplica, cheia de comiserção:

— Perdoai-lhes, Senhor, que eles não sabem o que dizem!

JOYA DE NORONHA: PRÊMIO DE 45 ANOS DE SERVIÇO NO BANCO DE PORTUGAL

Deloca-se hoje a Lisboa, a fim de receber o prémio de 45 anos de serviço, o sr. José Joya de Noronha, Agente do Banco de Portugal em Aveiro. O distinto funcionário, que é natural de Agueda, entrou para o Banco de Portugal em 11 de Fevereiro de 1920 e serviu nas Agências de Moura, Caldas da Rainha e Leiria, antes de vir, há alguns anos, para a nossa cidade.

O prémio, com que justamente é distinguido, consiste num relógio de ouro. Para além do seu valor material, significa o apreço e a gratidão daquele estabelecimento pelas qualidades do homenageado.

Com os nossos cumprimentos, associamo-nos a este preito, felicitando o sr. José Joya de Noronha.

NOVA DELEGADA DISTRI-TAL DA MOCIDADE PORTUGUESA FEMININA

Foi nomeada para o cargo de Delegada Distrital da M. P. F. em Aveiro a sr.ª Dr.ª D. Esmeralda Leite Rainho Ataíde das Neves, ilustre professora da Secção Feminina do Liceu Nacional.

Este lugar foi anteriormente ocupado, com o maior acerto, pela sr.ª Dr.ª D. Alda Paiva Gomes, que nunca regateou nem esforço nem dedicação no desempenho das suas funções.

A nova Delegada deseja o «Correio do Vouga» o maior êxito no seu trabalho, com a promessa de toda a colaboração que esteja ao seu alcance.

MAIS UM ESPECTACULO DE «ESCABECHE E PIRIPIRI»

O Grupo Cénico do Clube dos Galitos dará amanhã, sábado, no Teatro Aveirense, mais um espectáculo com a sua revista «Escabeche e Piripiri».

Pelos êxitos alcançados anteriormente, estamos certos de que amanhã o Galitos terá nova noite de triunfo, como é necessário nesta hora em que a sua volta se congregam as dedicações dos aveirenses, sobretudo em ordem à construção do edifício próprio para a sua sede.

CÂMARA MUNICIPAL

Promovendo a Câmara Municipal de Luanda, no próximo ano de 1966, por ocasião das festas daquela cidade, a «I Grande Exposição-Feira de Artesanato Nacional», a Câmara de Aveiro deliberou apoiar aquela iniciativa, dando conhecimento deste facto aos possíveis interessados para se fazerem representar no certame.

Foi deliberado denominar por «Rua José Ferreira Dias» a actual «Rua do Salão», que liga o lugar de Vale Diogo à sede da freguesia de Oliveirinha.

EXPOSIÇÃO ITINERANTE «IMAGENS DO ULTRAMAR»

Conforme anunciamos, é hoje inaugurada, pelas 18 horas, no Museu Regional, a exposição «Imagens do Ultramar», organizada pelo Comando da II Região Militar. De 20 a 23 serão realizadas sessões cinematográficas, com início às 18 e às 21 horas, no mesmo Museu, sobre aspectos das nossas províncias ultramarinas. A entrada é livre.

MISSÃO DE ACÇÃO SOCIAL NO DISTRITO DE AVEIRO

Vai iniciar a sua actividade no Distrito de Aveiro uma Missão de Acção Social do Ministério das Corporações e Previdência Social, que é constituída pelo sr. Dr. António da Rocha Cabral, Chefe da Missão, e pelos Assistentes Alberto Soares Correia e António Rodrigues.

A Missão abordará inicialmente problemas relacionados com a Previdência Social, Abono de Família e Habitação Económica, esta no que se refere às possibilidades postas à disposição dos trabalhadores e entidades patronais pela lei n.º 2.092.

Terá carácter itinerante e exercerá a sua actividade de preferência nas comunidades de trabalho, através de exposições e colóquios, acompanhados de meios audiovisuais. As suas instalações, à disposição de todos os interessados, situam-se no 7.º andar da Caixa de Previdência, do Distrito de Aveiro, nesta cidade, amavelmente cedidas pelo seu Presidente.

ESTAÇÃO DE FOMENTO PECUÁRIO

Iniciaram-se na Estação de Fomento Pecuário, em Verdemi-lho, as obras de construção duma nova vacaria e respectivos anexos. O custo dos trabalhos anda à volta de 500 contos.

Estão previstos outros melhoramentos, que devem ser executados numa segunda fase.

VACINAÇÃO ANTIPOLIOMIELÍTICA: VACINAÇÃO CONTRA A PARALISIA INFANTIL

Esta vacinação realiza-se no próximo dia 25 de Novembro, nos concelhos de Aveiro e de Albergaria-a-Velha.

Em Aveiro funcionam Postos de Vacinação nos seguintes locais: Delegação de Saúde, Dispensário de Higiene Social, Dispensário Antituberculoso, Hospital da Misericórdia e Juntas de Freguesia, Escolas e Casas do Povo (nas freguesias rurais).

As sessões de vacinação terão início às 9,30 horas. A vacinação completamente inofensiva, que evita uma grave doença, como é a paralisia infantil, faz-se muito simplesmente pela administração de 3 gotas de vacina, por via bucal.

Tem sido tão grande a compreensão dos pais, em todos os distritos, onde já se efectuou a vacinação, que a percentagem de crianças vacinadas, entre os 3 meses e os 9 anos de idade, inclusive, tem atingido cerca de noventa por cento.

Em Aveiro e nos restantes concelhos do distrito, espera-se que nenhum pai deixe de ter nitida compreensão dos seus deveres e dos benefícios que obterá, preservando a saúde dos seus filhos e apresentando-os à vacinação, que é inteiramente gratuita.

Os Serviços de Saúde procedem desta forma, na legítima esperança de que a doença, por virtude da vacinação colectiva da população infantil mais susceptível, deixará de surgir e fazer vítimas.

Para boa regularidade dos serviços de vacinação e menor demora dos pais e das crianças, a todos se pede que se inscrevam antecipadamente nos postos de vacinação mais próximos das suas residências.

A fim de ultimarem, com o Delegado de Saúde, sr. Dr. Afonso e Cunha, alguns pormenores, referentes ao programa de vacinação, estiveram em Aveiro os Inspectores superiores de Saúde, srs. Drs. Castro Soares e Arnaldo Sampaio, e o médico da Direcção Geral, sr. Dr. Cayolla da Motta.

CHEGOU UM BACALHOEIRO

No porto de Aveiro, deu entrada em boas condições o navio-bacalhoeiro «Vila do Conde», que atracou ao cais da Gafanha para descarga. Procedê dos pesqueiros da Terra Nova e da Gronelândia com carga completa.

ORDEM DOS ADVOGADOS

No último sábado, os advogados do Circulo Judicial de Aveiro reuniram-se na sua sala do Palácio da Justiça para eleger os delegados deste Circulo às Assembleias Gerais da mesma Ordem.

Foram reeleitos os anteriores delegados, srs. Drs. Manuel da Costa e Melo, de Aveiro, e Adolfo de Almeida Ribeiro, de Agueda.

SUBSIDIOS A CORPORACÕES DE BOMBEIROS

Acabam de ser atribuídos os seguintes subsídios a diversas corporações de bombeiros da nossa região:

Agueda, 17.500\$00; Albergaria-a-Velha, 17.000\$; Aveiro, 20.000\$; Estarreja, 25.000\$; Ilhavo, 14.000\$; Sever do Vouga, 13.000\$00; Vagos, 13.000\$00.

CONCERTO DE VIOLINO

Conforme já anunciamos, haverá no próximo dia 22 do mês corrente, no Teatro Aveirense, às 21,30 horas, um concerto de violino promovido pelo Conservatório Regional.

Actua o grande violinista americano Jack Glatzer, acompanhado ao piano por Karl Heinz Will.

Serão executadas obras de Tartini, J. S. Bach, Mendelssohn, Manuel de Falla, Novacek e B. Bartok.

Fábricas Aleluia

60 Anos

EM prosseguido, segundo o programa elaborado, as comemorações do 60.º aniversário da fundação das Fábricas Aleluia. Mais que uma simples efeméride, trata-se de um acontecimento que Aveiro não pode esquecer. Como outras empresas da cidade, as Fábricas Aleluia — já tivemos en-sejo de o dizer — enobrecem e prestigiam a nossa terra.

No salão de festas, houve uma sessão na terça-feira à noite. Presidiu o Delegado do I. N. T. P., sr. Dr. Fernando Rui Corte Real Amaral, ladeado pelo operário mais antigo, sr. António Guedes, e pelo gerente sr. Dr. João Lapa de Oliveira. Pessoas de relevo social no meio e amigos da casa, além dos operários da empresa, enchem o salão.

O Grupo Coral executou duas melodias de João Aleluia («Venus» e «Tricenas da Beira Mar»), em harmonização de Mário de Sampaio Ribeiro. Foi hábilmente dirigido por Henrique Lemos, na impossibilidade, por motivo de doença, do sr. Carlos Aleluia.

A Conferência do Dr. David Cristo

Aguardava-se com interesse a anunciada conferência do advogado e jornalista aveirense sr. Dr. David Cristo. O título — «1905... e a Olaria de Aveiro ressuscitou: Aleluia!» — já era o índice de que as suas palavras haveriam de prender a assistência de princípio a fim, mesmo que o orador estivesse a falar, como realmente aconteceu, por cerca de duas horas.

Apresentado, em termos elogiosos, pelo Presidente da Acção Cultural das Fábricas Aleluia, sr. Eng. António Marinheiro Júnior, o Dr. David Cristo começou por fazer uma sentida evocação de João Aleluia, para logo a seguir recordar as comemorações de há 10 anos e a belíssima conferência que para a celebração da data escrevera o saudoso Dr. Alberto Souto, a qual também ele tivera a honra de ler, naquele mesmo local, por impossibilidade do seu autor.

Entrando no tema, firmou que a história da cerâmica de Aveiro, à falta de documentos específicos sobre a matéria, terá que ser feita par-e-passo com a evolução histórica do burgo, integrando as leis económicas que são válidas para todos os tempos no fenómeno da indústria em causa. Rebateu a hipótese posta por alguns historiógrafos quanto à fixação, no século XVI, da indústria cerâmica em Aveiro, fazendo desta a respectiva exegese ao longo dos séculos, para chegar à demonstração de que, em fins do século XIX, a olaria local estava virtualmente morta. Aqui — disse — surge então o esforço de João Aleluia para a ressurreição da mesma indústria. Cita nomes de artistas que nela mais se notabilizaram, incluindo o nome do próprio fundador daquela empresa, cuja biografia traçou, recordando também a memória da esposa, sua devotada companheira de trabalho. Depois de relevar a importância histórica, económica, cultural e social das Fábricas Aleluia, concluiu por augurar-lhe futuro consentâneo com as suas brilhantes tradições.

Este é um pálido resumo da conferência do sr. Dr. David Cristo, que a assistência premiou com demoradas palmas e o sr. Dr. João Lapa de Oliveira logo agradeceu, em nome da empresa.

No próximo número tentamos publicar um excerto do trabalho, que conseguimos extrair de uma fita gravada, dado que, não tendo sido a dissertação escrita, só por este meio nos foi possível obtê-la.

Comemorações de hoje e do próximo domingo

Conforme já anunciamos, hoje, sexta-feira, às 21,30 horas, no prosseguimento das comemorações, o Grupo Cénico e o Coral oferecem um sarau no Teatro Aveirense.

No dia 21, às 11 horas, o sr. Padre António Augusto de Oliveira celeará Missa, na igreja da Misericórdia, pelas almas de João Aleluia e D. Ana da Conceição Aleluia. Segue-se uma romagem ao cemitério central. No mesmo dia, às 13 horas, haverá um almoço no salão de festas das Fábricas, oferecido a todos os empregados, com a presença do Delegado do I. N. T. P..

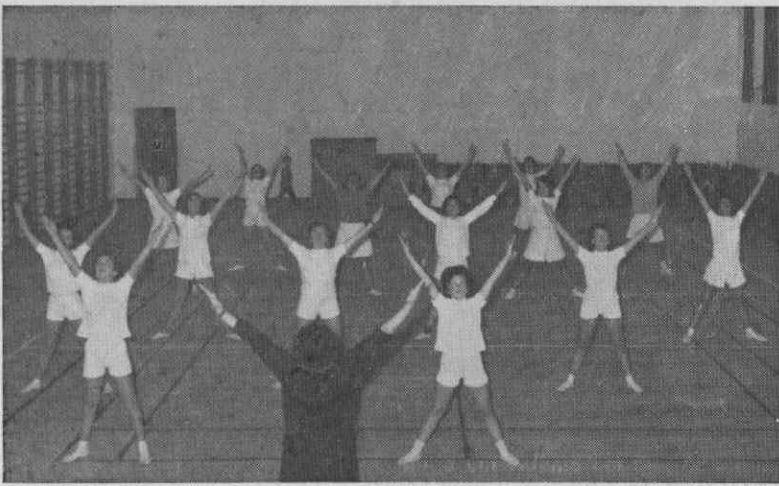


«Lembrança de há uma década, no 50.º aniversário da fundação da empresa. As comemorações, como se compreende, foram então mais solenes. Meio século de luta, de trabalho, de arte. Também ali estava — e está — a história de Aveiro.»

O sr. Carlos Aleluia fala aos seus operários e amigos. Palavras singelas, agradecidas, coração a coração.

Ainda era vivo D. João Evangelista de Lima Vidal, o grande e saudoso Arcebispo. Presença simpática, bondosa, reconfortante. Bênção da Igreja para o esforço do braço humano, para o suor do rosto, para os calos das mãos. O Bispo não faltou nas alegrias da festa. Mas quando e onde é que ele faltava desde que se falasse de Aveiro, dos seus homens e das suas coisas, do seu progresso, do seu prestígio, da sua glória, da sua vida?!





GINÁSTICA

boa vontade das entidades competentes.

Para melhor sequência das aulas, dada a utilização simultânea dos ginásios do Liceu Nacional e da Escola Técnica, começaram, desde o passado dia 15, a vigorar os seguintes horários:

As segundas e quintas-feiras:
GINASIO DO LICEU NACIONAL:

As 18 horas — Classe B (6 aos 8 anos);

As 19 horas — Classe S — (Senhoras);

GINASIO DA ESCOLA TÉCNICA:

As 18,30 horas — Classe C (9 aos 11 anos);

As 19,30 horas — Classe H (Homens).

As terças e sextas-feiras:

GINASIO DO LICEU NACIONAL:

As 18 horas — Classe A (3 aos 5 anos);

As 19 horas — Classe D (12 aos 16 anos — Feminina).

GINASIO DA ESCOLA TÉCNICA:

As 19 horas — Classe E (12 aos 16 anos — Masculina).

O Sporting Club de Aveiro, colectividade que à ginástica continua a dispensar proveitosa actividade no sentido de expandir e propagandar a salutar modalidade, tem presentemente em funcionamento diversas classes com um ritmo ascendente de frequência de praticantes, cujo número se encontra assim distribuído:

Classe A — Infantil Mista, dos 3 aos 5 anos, 22 inscritos.

Classe B — Infantil Mista, dos 6 aos 8 anos, 38 inscritos.

Classe C — Infantil Mista, dos 9 aos 11 anos, 25 inscritos.

Classe D — Juvenil Feminina, dos 12 aos 15 anos, 14 inscritos.

Classe E — Juvenil Masculina, dos 12 aos 15 anos, 20 inscritos.

Classe S — Senhoras, 14 inscritos.

Classe H — Homens, 18 inscritos.

As aulas estão a cargo dos professores diplomados pelo I. N. E. F., D. Idália Carvalho Sá Chaves e José Jorge de Campos Sá Chaves.

Conta ainda o clube leonino aveirense começar muito em breve com a Ginástica Pré-Applicada, com vista a futuros campeonatos, estando a Direcção a fazer as diligências no sentido de apetrechar o ginásio com o necessário material gimno-desportivo, para o que espera desde já a melhor

Nacional da I Divisão

O BEIRA MAR, AO EMPATAR COM O BENFICA, OFERECIU A NOTA SENSACIONAL DA JORNADA

A sétima jornada do Campeonato Nacional da I Divisão não foi fértil em surpresas, exceptuando, claro, a igualdade que o Beira Mar impôs, no Estádio Mário Duarte, ao Benfica, o que confirma, até, que os encarnados não atravessam uma boa fase. O Benfica «baqueou» sem motivos para reparos, e a situação de privilégio, sobre as restantes equipas, deixou de ser de pedra e cal, podendo-se afirmar que a equipa dos ex-campeões europeus foi mais uma vez bafejada pela sorte em Aveiro. Se a vitória tivesse sorrido aos beiramarenses, não escandalizaria ninguém, e ela só não surgiu devido à lesão de Vitor.

Nos restantes jogos, os resultados foram normais e temos, como nota a assinalar, a rotunda vitória dos setubalenses em Évora: 5-0 frente ao Lusitano.

RESULTADOS GERAIS

Guimarães - Cuf	3-0
Varzim - Belenenses	1-1
Porto - Académica	4-3
Lusitano - Setúbal	0-5
Beira Mar - Benfica	1-1
Sporting - Braga	5-0
Barreirense - Leixões	4-0

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Sporting e Guimarães, 12 pontos; Varzim, Porto, Benfica e Cuf, 8; Barreirense e Beira Mar, 7; Académica, Vitória de Setúbal e Belenenses, 6; Sporting de Braga, 5; Leixões, 3; Lusit. de Évora, 2.

No domingo, o Campeonato Nacional volta a ser interrompido para dar lugar ao Roménia-Portugal, continuando no dia 28 do corrente.

Beira Mar, 1 Benfica, 1

COM MUITA ALMA E ALGUM JEITO, O BEIRA MAR IA DESFEITANDO A TURMA DO BENFICA

Perante a maior assistência de sempre no Estádio Mário Duarte, defrontaram-se na tarde invernal do pretérito domingo, sob a arbitragem do juiz de campo portuense sr. Pinto Ferreira, as turmas do Beira Mar e do Benfica, onze mundialmente conhecido de-

FUTEBOL

vido às suas façanhas em jogos e torneios internacionais.

Não espantou, por isso, a afluência de milhares de adeptos dos encarnados a demonstrar o interesse com que a partida era aguardada, confiados num bom resultado. Muito embora os primeiros 45 minutos fossem jogados nos dois meios campos, notaram-se, desde logo, dois sistemas de jogo completamente diferentes. Enquanto que a turma local viveu da velocidade e de genica, verdadeiramente digna de nota, o visitante enveredou por uma toada calma, procurando os seus jogadores endossar o esférico para o colega em melhores condições de o receber, assistindo-se assim a algumas fases de bom futebol, apesar do estado do terreno que dificultou a manobra da bola.

Entretanto, o intervalo chegou com o marcador em branco, resultado lisonjeiro para os encarnados.

No recomeço, a insistência dos locais manteve-se, mas o Benfica não cedia. Num contra-ataque rápido dos beiramarenses, Cruz fez falta sobre Nartanga. Marcado o livre por Brandão perto da linha lateral, o esférico foi lançado sobre a baliza e Gaio, com um belo golpe de cabeça, bateu Melo. A passagem dos vinte minutos, operou-se uma forte reacção dos visitantes que tomaram o meio campo, e aos oitenta minutos os encarnados empataram. José Augusto executou um centro sobre a baliza. Pais ficou pregado ao terreno e Coluna, com um golpe de cabeça feliz, anichou o «couro» nas redes.

E de notar que, minutos depois do golo beiramarenses, Vitor, ao executar uma defesa junto ao poste, embateu com o ombro direito neste, ficando fortemente magoado e sendo substituído por Pais.

Em suma: a vitória esteve mais perto dos aveirenses do que do quadro benfiquista. Ao fim e ao cabo, o resultado aceita-se, e os ex-campeões europeus podem sentir-se satisfeitos em não retirarem do lamaçal do Estádio Mário Duarte com a terceira derrota no torneio.

A arbitragem esteve certa, aliás facilitada pela extrema cor-

recção em que o prélio decorreu.

As turmas apresentaram os seguintes quadros:

BEIRA MAR — Vitor (Pais); Girão, Evaristo e Pinho; Brandão e Marçal; Carlos Alberto, Gaio, Nartanga, Abdul e Garcia.

BENFICA — Melo; Augusto Silva, Germano e Cruz; Cavém e Raul; José Augusto, Eusébio, Torres, Coluna e Simões.

O serviço de trânsito, organizado pela P. S. P., foi verdadeiramente impecável, o que nos apraz registar.

FALECEU O TREINADOR Anselmo Pisa

Na Casa de Saúde da Vera Cruz, faleceu, na madrugada de terça-feira, o conhecido treinador de futebol Anselmo Pisa, que há dias foi operado ao estômago.

O extinto alcançou, não só nesta cidade como noutras localidades onde exerceu o cargo de orientador técnico, apreciável renome.

Anselmo Pisa, idolo do futebol argentino, veio para Aveiro em 1957, ano em que iniciou a sua carreira no Sport Clube Beira Mar. O seu trabalho foi bem patente, ficando-lhe a dever a popular colectividade aveirense a conquista dos títulos de Campeão Distrital, e Nacional da III e II Divisões, respectivamente, nas épocas de 1958-1959 e 1960-1961, e o ingresso na I Divisão Nacional.

Além de jogador, passou a treinador do Estoril, exercendo idênticas funções nos clubes do Sporting (juniores), Lusitano de Évora, Torriense e Belenenses. Actualmente treinava as equipas do Recreio Desportivo de Agueda.

Era casado com a sr.ª D. Branca de Jesus Gama Pisa e tinha 47 anos de idade, deixando duas filhinas.

O funeral, que se realizou a meio da tarde de quarta-feira, constituiu impressionante manifestação de pesar.

A família enlutada as nossas condolências.



uma página de JOSÉ DE MATOS

O nosso boletim do Totobola

DESTA VEZ, O «PRATO FORTE» SERÁ COM OS JOGOS DA II DIVISÃO

Vejamos a matriz:

CONCURSO N.º 12 (28 de Novembro de 1965)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Leixões - Guimarães			2
2	Braga - Beira Mar	1		
3	Setúbal - Sporting		x	
4	Académica - Varzim	1		
5	Cuf - Porto	1		
6	Boavista - Penafiel	1		
7	Marinhense - Sanjoanense			2
8	Lamas - Covilhã	1		
9	Ovarense - Leça	1		
10	Casa Pia - Torriense	1		
11	Leões - Oriental	1		
12	Lusa - Almada	1		
13	Alvandra - Atlético			2

Teoricamente e, também, na prática, como regra geral, os jogos da I Divisão constituem o «prato forte» dos concursos de prognósticos.

No entanto, os jogos da II Divisão, por fazerem uma mais completa cobertura do país, também têm, com frequência, interesse especial, sobretudo quando se consegue reunir um núcleo de jogos daqueles que não são fáceis de acertar no desfecho do resultado.

É o que vai acontecer no concurso n.º 12, de 28 de Novembro corrente, com quatro jogos da I Divisão e um «lote» da II Divisão, que vão fazer a «cabeça em água» a muito boa gente.

Com efeito, não é vulgar encontrar no calendário da II Divisão tantos encontros de especial interesse como nesta oitava jornada, correspondente ao 12.º concurso.

BASQUETEBOLO

VITÓRIAS DAS EQUIPAS MAIS COTADAS NO INÍCIO DA SEGUNDA VOLTA

Em continuação do Campeonato Regional de Basquetebol da I Divisão da A. B. de Aveiro, realizaram-se no sábado à noite dois encontros que terminaram com os seguintes desfechos:

Amoníaco - Sangalhos	35-45
Illiabum - Sanjoanense	59-39

A competição prosseguiu na terça-feira com o jogo Galitos-Esgueira, adiado a pedido do primeiro clube, que finalizou com o resultado favorável aos aveirenses por 29-26, após um encontro tecnicamente mal jogado.

JOGOS PARA AMANHÃ

Esgueira — Amoníaco	(30-31)
Sangalhos — Illiabum	(24-26)
Sanjoanense — Galitos	(38-62)

REGIONAL DE JUVENIS E JUNIORES

Prosseguiu, na manhã do passado domingo, o regional nas categorias de juvenis e juniores, com os jogos correspondentes à 5.ª jornada, que forneceu os seguintes desfechos:

JUVENIS

Sanjoanense - Illiabum	12-80
Asilo - Sangalhos	12-27
Galitos - Mealhada	52-11
Amoníaco - Esgueira	10-20

PRÓXIMA JORNADA

Illiabum — Esgueira
Sangalhos — Sanjoanense
Asilo — Mealhada
Galitos — Amoníaco

JUNIORES

Sanjoanense - Illiabum	20-75
Galitos - Mealhada	43-25
Amoníaco - Esgueira	20-26

PRÓXIMA JORNADA

Illiabum — Esgueira
Sangalhos — Sanjoanense
Galitos — Amoníaco

O Recreio de Agueda vai homenagear o seu dirigente, Senhor Engenheiro Carlos Rodrigues



ENG. CARLOS RODRIGUES

Nos dias 26 e 27 do corrente, o Recreio de Agueda vai homenagear o seu dirigente sr. Eng. Carlos Rodrigues. A consagração é devida, pois se trata de um elemento desportivo correcto e sabedor, com largo contributo à causa do futebol e a quem o clube da risonha e aprazível vila de Agueda muito deve.

Para tal, os dirigentes «recreativos» elaboraram o seguinte programa:

DIA 27 — As 19 horas — Concentração na sede do R. D. A. para descerramento de uma fotografia do homenageado. As 20,30 horas — jantar de homenagem.

DIA 28 — As 14,30 horas — Descerramento de uma lápide no campo de jogos do Recreio Desportivo de Agueda.

TERRAS

da nossa TERRA

MURTOSA

Murtosa, 15 — Um grupo de amigos homenageou o sr. António Maria Récio, natural deste concelho e que aqui exerceu durante alguns anos o cargo de Aspirante da Secretaria da Câmara Municipal, com irrepreensível zelo, competência e conduta, em virtude de deixar hoje a sua terra natal e ir residir para o concelho de Vidigueira, para onde foi nomeado Chefe da Secretaria da Câmara Municipal.

Foi-lhe oferecido um almoço, a que assistiram o Presidente e Vereadores da Câmara Municipal, o Subdelegado de Saúde, o Chefe da Secção de Finanças e Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o Chefe da Agência do Banco Borges e Irmão e outros funcionários aqui residentes.

Aos brindes exaltaram as qualidades pessoais e profissionais do homenageado os srs. Dr. António Maria Tavares, António Fernando de Sousa Tavares Cascais, Presidente da Câmara Municipal, Dr. José Eduardo Carneiro de Brito, Subdelegado de Saúde, e José Manuel Rodrigues da Silva, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal da Murtosa.

Finalmente, o homenageado, muito comovido, agradeceu, oferecendo a sua casa e os seus préstimos na Vidigueira.

O cortejo de oferendas que neste concelho se realizou em Outubro último, em benefício da Santa Casa da Misericórdia, rendeu a importância de cerca de 70 mil escudos, resultado superior ao do ano de 1964. É bastante consolador, tanto mais que a necessidade é agora muito maior e exige de todos redobrado sacrifício, pela construção do novo Hospital Sub-regional, cujas obras já vão muito adiantadas.

Proseguem as obras na igreja matriz da Murtosa. O tecto foi profundamente remodelado e já se encontra novamente composto e coberto de telha, assente totalmente em vigamento de cimento. Ainda não deixaram de realizar-se ali as missas dominicais — Lagutrop.

AGUEDA

O sr. Padre Dr. Amílcar Amaral, antigo pároco desta freguesia, ofertou vários livros de sua autoria à Biblioteca Municipal e Popular de Agueda.

Foram agora tornadas públicas as contas das tradicionais e características Festas de Beneficência relativas ao ano corrente. O movimento de receitas foi de 189.832\$70, a despesa subiu a 119.099\$80, havendo um saldo de 70.732\$90. Como se sabe, este dinheiro reverteu para o Centro de Formação e Assistência Social de Agueda.

Para o mesmo fim, vai realizar-se, durante o mês de Dezembro, a Tâmbola do Natal, no centro da vila. Com esta nova iniciativa, Agueda mostra o seu bairrismo e o interesse que consagra a uma obra de tanto valor, tornando possível a rápida conclusão do edifício.

FONTE DE ANGEÃO

O sr. Manuel Marques Estanqueiro, de 69 anos, proprietário desta freguesia, carregava ramos de pinheiro num carro. Mas os bois de repente espantaram-se. O sr. Manuel Estanqueiro caiu e fracturou a coluna vertebral, tendo morte instantânea. Era casado com a sr.ª D. Maria Pato Estanqueiro e pai do sr. Evangelista Marques Estanqueiro, vogal da Junta de Freguesia.

AVANCA

No próximo dia 29, primeiro aniversário da sua morte, serão celebrados ofícios fúnebres, com Missa, por alma do saudoso Padre Manuel Maria Pais Silvão, que era natural desta paróquia e faleceu em Alcácer do Sal, na Arquidiocese de Évora. Realizam-se na igreja matriz, com início às 9 h.

ANADIA

Foi promovido à 1.ª classe e colocado em Barcelos o sr. Dr. Afonso de Azevedo Pinto, que era Delegado do Ministério Público do 1.º Juízo desta comarca. Em sua substituição, foi nomeado o sr. Dr. Fernando da Costa Soares, que estava em Oliveira de Frades.

Um automóvel conduzido pelo sr. Modesto Gonçalves, de Paredes do Bairro, atropelou mortalmente o sr. José Ramos, de 40 anos, solteiro, natural de S. Félix da Marinha, que trabalhava na cozedura de pedra, nos fornos de cal existentes junto da variante da estrada Porto-Lisboa. O condutor do veículo não teve culpa do grave desastre.

SALREU

Salreu, 16 — Pelas 20,30 horas, na estrada da Gandra, entre Soutelo e Salreu, no dia 10, foi atropelado por uma furgoneta o nosso confratão Domingos Marques da Fonseca, filho de João Cavaco, residente em Vale-Castanheiro. Prontamente socorrido pelos Bombeiros Voluntários de Estarreja, que o levaram ao Hospital de Salreu, receberam ali uma transfusão de sangue, sendo imediatamente transportado para o Sanatório de Francelos visto apresentar graves fracturas nas pernas e num braço.

No dia 11 celebrou-se a festa do nosso padroeiro, S. Martinho, sendo orador o sr. Padre António Martins Belém, pároco de Beduído.

Vindos da América do Norte, já se encontram na sua casa, no Couto, José Maria Nunes e esposa.

Há cerca de quinze dias, ausentou-se para França, acompanhado de sua esposa e filhos, Francisco de Bastos, do Mato.

Teve a bondade de se inscrever como assinante do «Correio do Vouga» o nosso prezado confratão Francisco Gomes da Silva, de Adou de Cima.

Faz anos no dia 24 a menina Jesus Manuel dos Anjos Marques da Silva, filha do estimado assinante deste jornal, Mário Marques da Silva, de Campinos — C.

SEVER DO VOUGA

A «Experiência Agrícola de Sever do Vouga», brilhante e benemérita iniciativa da Shell Portuguesa, de que é responsável, naquele concelho, o sr. Eng. Vital Rodrigues, tem continuado progressivamente a sua acção ao serviço da lavoura, esclarecendo, ilucidando, informando, ajudando por todos os meios. Assim, de ano para ano, aumentam os rendimentos líquidos dos agricultores da região, graças a um melhor aproveitamento das possibilidades do solo e do cooperativismo e também de uma mais adequada escrituração do movimento da fazenda.

Os resultados do ano de 1964 foram agora tornados públicos em elegante e valioso opúsculo editado pela Shell Portuguesa. Citam-se, de entrada, algumas das palavras que, a propósito da iniciativa, o sr. Prof. Eng. Vitória Pires, actual Secretário de Estado da Agricultura, proferiu na Assembleia Nacional em 3 de Dezembro de 1964. O orador considerou notável todo o trabalho realizado em Sever do Vouga e referiu-se ao sr. Eng. Vital Rodrigues em termos do mais alto apreço, chamando-lhe «autêntico técnico concelhio».

Fazemos um voto: que a «Experiência Agrícola de Sever do Vouga» prossiga e sirva de exemplo e estímulo para outras regiões do país.

ESTARREJA

O sr. Manuel Marques da Silva, recentemente chegado da Venezuela, fez a generosa oferta de 5 contos para a construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários. A subscrição está agora em 326.519\$40.

ILHAVO

Já começou a funcionar, no Centro Paroquial, a Escola Infantil. Estão matriculadas mais de 100 crianças, orientadas por duas Irmãs do Amor de Deus.

A subscrição para o novo edifício do Museu atingiu a quantia de 464.909\$00.

Embora em regime provisório, começou a funcionar no dia 3 a distribuição de sopa às escolas da Costa Nova. Estiveram presentes os srs. Capitão do Porto, Director do Distrito Escolar, Vice-Presidente da Câmara de Ilhavo e Pároco da Gafanha da Encarnação, freguesia a que a Costa Nova pertence.

Por se terem distinguido no último ano lectivo, foram premiadas no Instituto de Odivelas as meninas ilhavenses Maria Elmano Vizinho Rocha, filha do sr. Major Carlos Elmano Rocha, Maria Ermelinda Miranda e Sousa, e Maria de Fátima Resende Fernandes Matias, filha do sr. Coronel José Fernandes Matias. Entregou-lhes os prémios o Senhor Presidente da República.

Está aberto concurso para a construção do edifício destinado à Escola Industrial e Comercial. A base de licitação é de 1.087.807\$00.

A Banda dos Bombeiros Voluntários comemorou no dia 11 o 21.º aniversário da entrada do seu actual regente, sr. José Nunes Morgado. Realizou-se na sede uma festa muito simples, que decorreu com bastante animação por parte dos sócios executantes que assistiram ao acto. Foi nomeada a nova direcção para o próximo ano. A segunda festa anual para os sócios efectua-se no dia 11 de Dezembro, pelas 21,30 horas, no salão do Cinema, para cumprimento das regalias que a Banda a todos oferece.

Começaram a funcionar num prédio da Rua Arcebispo Bilhano os Serviços Médico-Sociais da Federação das Caixas de Previdência, de que beneficiam 4.560 pessoas. Prestam serviço diário os srs. Drs. Vaz Craveiro, Alcino Couto e Emanuel Rebocho, bem como os enfermeiros Rosália Rigueira e José Teixeira Belo.

Bolo Rei DA ESTRELA ILHAVENSE

Vende-se na SAFRUL

a partir do dia 7 de Dezembro

TEM PREÇOS PARA REVENDA

Rua Combatentes da Grande Guerra, 9

Tel. 23402

AVEIRO

PONTE DE VAGOS

Uma filha de Manuel Pinheiro e de Ludovina Costa, de 11 anos, caiu a um poço donde tirava água morrendo afogada.

CANELAS

Organizados pelo «Boletim de Canelas», vão realizar-se este ano, pela sétima vez, os Jogos Florais da Ria de Aveiro. Podem concorrer todas as pessoas que o desejem, exigindo-se apenas que o façam com trabalhos inéditos.

O número máximo de quadras a apresentar é de 20. O júri atribuirá três salvas de prata e sete menções honrosas.

Esta freguesia já possuiu um posto de Registo Civil. Deixou de tê-lo por morte do seu encarregado há três anos. Pede o mesmo benefício, porque dele necessita. Não será possível?

AGUADA DE CIMA

O lugar de Vale Grande fica a cerca de seis quilómetros da sede desta freguesia, à qual pertence. Não tem, no momento, nenhum telefone, nem público nem particular. A sua falta faz-se sentir enormemente. Pobre gente a que ali vive, sem ter processo de, com rapidez, chamar o padre, o médico, os bombeiros, etc.

Nós patrocinamos o desejo da população, reforçando o pedido já feito para que seja concedido um telefone ao sr. Augusto Pereira Coelho. Embora particular, ele ficaria ao serviço de todos os habitantes do lugar. Não é justo?!...

VEIROS

Causou grande consternação a morte da sr.ª D. Glória da Silva Henriques, esposa do sr. Vitorino Ferreira da Silva, que durante largos anos viveu e trabalhou na América do Norte. Contava 63 anos de idade e fora acometida, de repente, de gravíssima doença. Faleceu numa Casa de Saúde de Coimbra.

SANTO ANDRÉ

De 8 a 14 realizou-se nesta freguesia, do arceprelado de Vagos, uma semana de pregação, dirigida pelo sr. Padre Luís Monteiro, do Seminário das Missões de Cucujães. No último domingo, com toda a solenidade, foi a festa do Sagrado Coração de Jesus e a Profissão de Fé de 33 crianças.

Na segunda-feira, dia 15, efectuou-se o Aniversário das Almas, com a costumada procissão ao cemitério.

CACIA

Na sede da Direcção Hidráulica do Mondego, está aberto concurso para a empreitada de construção dum descarregador na margem direita do rio Vouga, ao rio das Mós, nesta freguesia. A base de licitação é de 200 contos.

Terminaram os trabalhos de pavimentação da Rua da Constituição em Sarrazola. A Câmara gastou a verba de 75.681\$00 com esse melhoramento, dando assim satisfação à população local.

PIZICATOS

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

que o luxo se concentra na sala de visitas e a higiene e o bom gosto estão ausentes dos quartos de dormir.

A erros do passado, somam-se senões do presente. Alguém sabe explicar-me a razão por que o passeio do lado nascente da rua de Coimbra (Costeira) apresenta desenhos e o do poente é liso? Mesmo que se trate de uma reconstrução de carácter provisório, parece-me que se gasta dinheiro inutilmente.

Já repararam como fica mal à vista — e esta também manda — o passeio em frente à escada de acesso ao edifício do antigo Liceu?

É possível que achem bem, que gostem e os gostos não se discutem; a minha franqueza leva-me a confessar que me desagrada a solução dada ao passeio naquele ponto.

Sei perfeitamente que os responsáveis não se incomodam com esta minha discordância nem se preocupam com o que se diz na imprensa. Parece que, até para contrariar, não corrigem as falhas que se apontam. Neste caso, os «Pizicatos» são mais prejudiciais do que úteis, pelo que não se justifica a sua continuação. Suspende-se, temporariamente, esta secção. É até possível que também os leitores do «Correio do Vouga» estejam saturados dos meus comentários.

Resta-me prender o carro a uma estrela, como já esteve, e «deixar correr».

Aguarda melhores dias

UM BOTA DE ELÁSTICO

N. da R. — Este nosso colaborador anuncia que termina, por agora, a série de artigos que subordinou ao título geral PIZICATOS.

Cumpra-nos agradecer-lhe. Fazemo-lo com a maior sinceridade e o mais sentido reconhecimento.

O leitor, como nós, vai notar a sua falta. Vai notar a falta do «Correio do Vouga», que ao longo destes meses apareceu engrandecido e valorizado com tal colaboração.

Poderá alguém duvidar de qualquer ponto de vista apresentado pelo autor. Mas ninguém se atreverá a pôr em dúvida a honestidade, a isenção, a elegância com que todos os problemas foram postos, a traduzir pleno conhecimento dos assuntos versados e um indiscutível interesse por esta cidade. Assim, sim, fora e acima das paixões e das lutas pessoais, sem ódios nem recalques, só em espírito de serviço, o nosso distinto e apreciado colaborador deu um exemplo que bem pode servir a muitos de nós que trabalhamos na imprensa.

Se podemos fazer um voto, é só este: que volte depressa.

Porque se engana quando pensa que os leitores estão saturados dos seus comentários. Comentários que foram úteis, que são úteis. Volte, pois, depressa, desprendendo o carro da sua estrela. Para trabalhar por Aveiro, todos os dias são bons. E todos somos precisos.

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Rapazes

Precisam-se com o Curso Industrial (Electricidade). Dirigirem-se às Fábricas Aleluia.

para um banho agradável



Junkers
o expoente máximo em
ESQUENTADORES

Água quente
a qualquer hora!

JUNKERS
AGENTES DISTRITAIS

A. C. **RIA** L.da

AVEIRO

A IGREJA

no

MUNDO

PELO CONCILIO

RESUMO DA SEMANA — Depois de aprovados por esmagadora maioria o decreto sobre o Apostolado dos Leigos e as previsões do decreto sobre o trabalho missionário da Igreja, iniciaram-se as votações do esquema da Igreja no Mundo Moderno.

INTERVENÇÃO DO SENHOR CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA

— Falando em nome da Conferência Episcopal Portuguesa, o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira expôs o pensamento do nosso Episcopado acerca do problema das Indulgências, aprovando o projecto que lhe fora apresentado e pedindo a introdução de algumas modificações.

O BISPO DE MACAU ENTONIZOU O EVANGELHO

— Na 158.ª Congregação Geral, o Evangelho foi entronizado pelo Senhor D. Paulo José Tavares, Bispo de Macau, e a Missa foi celebrada por Monsenhor Blanchet, Reitor do Instituto Católico de Paris.

A SERIEDADE DO CONCILIO ECUMÉNICO

— Numa carta publicada no jornal «O Dever», da ilha do Pico, Açores, o Senhor Cardeal D. José da Costa Nunes faz comparações entre os trabalhos conciliares e os de certos parlamentos políticos: — «Podemos afirmar que até hoje ainda não se reuniu uma assembleia tão numerosa e tão diversa pelo sangue, que se tenha manifestado com tanta correcção, harmonia e respeito, como a dos Padres Conciliares. Quando se compara uma sessão conciliar com a de certos parlamentos e sociedades internacionais, em que até se descalçam sapatos para arranjar um instrumento contra inocentes carteiros, sentimo-nos dominados por um profundo sentimento de veneração e respeito pelo Concílio Ecuménico».

PELO MUNDO

NO 7.º CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE DANTE — Num documento dirigido aos 500 Bispos reunidos em Florença, no domingo passado, para celebrar o 7.º centenário do nascimento do poeta Dante, Paulo VI disse: «Em Dante o magistério artístico transforma-se numa severa mas animadora lição de vida. Em Dante, tudo se funde numa intensa aspiração de fé, de esperança, de caridade. Tudo se inclina firmemente numa direcção sobrenatural... Quis transmitir à humanidade a mensagem duma profunda renovação interior que, do perigo duma experiência negativa, chegue à posse definitiva do Deus Único e da Trindade, segundo o itinerário da sua viagem poética para além da Terra».

Além da sua mensagem, o Santo Padre ofereceu uma cruz para o túmulo do poeta em Ravena e outra cruz para a capela baptismal de São João, em Florença, onde Dante foi baptizado.

Vários Bispos Portugueses, entre os quais os Senhores D. Manuel de Almeida Trindade e D. Júlio Tavares Rebimbas, assistiram a estas soleníssimas celebrações do centenário do autor da Divina Comédia.

SEMANA DOS INTELECTUAIS CATÓLICOS — De 2 a 8 de Março de 1966, realizou-se em Paris mais uma Semana dos Intelectuais Católicos Franceses, tendo como tema «Moral Humana, Moral Cristã».

O SANTO PADRE VAI RECEBER UMA DELEGAÇÃO DE CRIANÇAS DE LISBOA — No próximo dia 2 de Dezembro, o Papa receberá uma delegação de cerca de 30 crianças do Patriarcado de Lisboa, que entregará a Sua Santi-

dade um volume em que as crianças da catequese do Patriarcado copiaram e ilustraram com desenhos adequados o texto dos Evangelhos.

DELEGADA PORTUGUESA AO CONSELHO MUNDIAL DA J.O.C. — Partiu para Bancoque, Tailândia, a fim de participar no 3.º Conselho Mundial da J. O. C., a sr.ª D. Maria Elisa Salreta, candidata à comissão executiva da J. O. C. Internacional.

O MESMO TEXTO DO PAI-NOSSO E DA BIBLIA PARA CATÓLICOS E PROTESTANTES EM FRANÇA — A partir de Fevereiro do próximo ano, em França, católicos e protestantes rezarão o Pai-Nosso pelas mesmas palavras, e, em 1970, católicos, protestantes e ortodoxos terão uma edição em comum do Novo Testamento. Espera-se que tenham uma edição comum de toda a Bíblia em 1975.

ACABOU O CISMA ENTRE CATÓLICOS E ORTODOXOS? — O jornal «Ethnos» anuncia o «próximo êxito dos esforços do Patriarca Ecuménico de Constantinopla, Atenágoras, e do Papa Paulo VI para uma reconciliação do mundo cristão». O jornal acrescenta: «No entanto, a abolição do cisma não significa a união das Igrejas Ortodoxa e Católica Romana, mas permitirá selar solenemente o diálogo de amor cristão que abriu, em Janeiro de 1964, entre o Patriarca Atenágoras e o Papa Paulo VI».

Nomeação

Padre Dr. Abílio Augusto Saraiva

O Venerando Prelado da Diocese nomeou professor de Religião e Moral para a Escola Industrial e Comercial de Aveiro o sr. Padre Dr. Abílio Augusto Saraiva.



Estamos em altura de cobranças. O pagamento do jornal faz lembrar a alguns a sua devolução. Sabem, evidentemente, que não podem recebê-lo de graça. Mas lá fazem contas à vida, descobrem ou imaginam dificuldades e desistem. Estão no seu pleníssimo direito. Nem nós impomos esta folha a ninguém. Respitamos a liberdade dos outros, como queremos que respeitem a nossa.

Todavia, para colmatar as faltas, pouquíssimas aliás, aparecem sempre novos amigos, novos assinantes.

A hora é nossa — já o temos dito. A hora poderá ser nossa, se todos nos ajudarem. Queremos e precisamos de um jornal maior, com mais variada colaboração, mais ilustrado, mais conforme às exigências legítimas e aos legítimos interesses dos leitores, que são padres e leigos, de todas as idades e condições sociais.

A Diocese de Aveiro — dizem-no os outros — vai na vanguarda em muitas coisas. Também com o seu jornal. Mas esta é uma tarefa que nunca chega ao fim. Somos eternos insatisfeitos. Somo-lo para cumprir a vontade do nosso Bispo, a quem devota, religiosa e alegremente obedecemos. Ele manda. E ele quem manda. E ele quer o jornal assim, novo, arejado, aberto — pão do espírito que a todos se dá, bandeira da terra a drapejar, luminosa e serena, aos ventos desta encantadora região aveirense.

Mais e melhor, amigos. Vamos a isto?!

Os novos assinantes para esta semana são os seguintes:

- Dr. João António da Silva Vieira — Algarve.
- Redacção da «Folha de Domingo» — Faro
- Dr. Eduardo Júlio Vaz dos Santos — Olhão
- Dr. Fausto Xavier — Lisboa
- D. Iluzinda Augusta Marques — Castelo Branco
- Capitão David Manuel Mendes Calão — Ilhavo
- Capitão Rui de Freitas Lopes — Aveiro
- José dos Santos Abreu — Lisboa
- Abel Santiago — Aveiro
- António Mariz Neves — Anadia
- João dos Santos Gomes — Ilhavo
- Padre Georgino Rocha — Ilhavo
- D. Luís José Passanha Braamcamp Sobral — Aveiro
- Dr. Celestino Ventura Rodolfo — Venda do Pinheiro
- Arquivo Paroquial — Oliveira do Bairro

Novo Arcebispo de Évora

O Santo Padre houve por bem nomear Arcebispo de Évora o Ex.º e Rev.º Senhor D. Frei David de Sousa, O. F. M., até agora Bispo do Funchal.

O ilustre Prelado é natural de S. João de Alpendurada, concelho de Marco de Canavezes, Diocese do Porto. Tem 54 anos de idade. É licenciado em Teologia e em Sagrada Escritura.

Foi eleito Bispo do Funchal em Setembro de 1957, pelo Santo Padre Pio XII, ali tendo realizado, até agora, notável acção pastoral.

Sua Ex.ª Rev.ª vai suceder em Évora a D. Manuel Trindade Salgueiro. Com os nossos cumprimentos e saudações, pedimos a Deus que o Senhor D. David de Sousa continue no Alentejo a plêiade gloriosa dos Arcebispos de Évora.

Recorda-se que, em pouco tempo, toda a província eclesiástica do sul do país fica entregue a novos Prelados. Para o Algarve, vai o Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas, da nossa Diocese; para Évora, foi agora nomeado o Senhor Bispo do Funchal; falta, finalmente, prover a Diocese de Beja, vaga pela morte recente de D. José do Patrocínio Dias.

Recollecção Mensal do Clero

Vai realizar-se no próximo dia 26, no Seminário de Santa Joana Princesa, a recollecção mensal para os sacerdotes de Aveiro e de Ilhavo. A ela poderão associar-se os sacerdotes de outros arcebispos, onde não se realize a referida recollecção.

O horário será o seguinte:

- 15 horas — Conferência.
- 16,30 horas — Conferência e Exposição do Santíssimo Sacramento.
- 18 horas — Bênção do Santíssimo Sacramento.

Curso de Cristandade para Senhoras

Começa na próxima quarta-feira, em Mira, o IV Curso de Cristandade de Senhoras da Diocese de Aveiro.

Os trabalhos terminarão no sábado à noite, realizando-se os actos próprios do encerramento em Ilhavo, como é habitual.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 20 — D. Felismina de Magalhães Azevedo Garrido; Capitão João Baptista do Amaral Brites; Henrique Humberto Pereira Campos.

Dia 21 — Maria Regina Tavares Lebre; Rui de Melo e Santos.

Dia 22 — D. Maria de Lurdes Santa Marta Belo, esposa do sr. Dr. José Gonçalves Belo; Maria Helena Morgado Avelino; Joaquim de Lemos da Silva Félix.

Dia 23 — D. Maria Rosália Agua Lusa de Sousa Rebocho, esposa do sr. Carlos Eugénio de Sousa; D. Antonina Augusta Correia da Rocha; Maria das Dores Castela Ala; Carlos Luís Lima de Amaral Osório; José Moreira de Matos; Carlos Aleluia; José Manuel, filho do sr. Joaquim Lemos da Silva Félix.

Dia 24 — D. Maria Bernardina

de Lemos Manoel (Atalaya), esposa do sr. João Artur Trindade Salgueiro; D. Sara da Conceição Alegria; David Luís de Sousa Silva Cristo; Lucinda Maria, filha do sr. Dr. José da Cruz Neto.

Dia 25 — D. Lília Martins Sequeira Dias, esposa do sr. Jacinto da Silva Dias; Maria da Apresentação Mateus; Maria Isabel, filha do sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Vilas Boas).

Dia 26 — D. Belmira Varela de Brito Vidal Crespo; D. Adelaide Vieira Marques Neno, esposa do sr. José Marques Neno; D. Marieta da Costa Almeida Matos, esposa do sr. José Moreira de Matos; José Manuel Calhau; Domingos Manuel Vilhena; João Augusto da Silva Branco, filho do sr. Dr. Vasco Branco.

PROF. JOSÉ MARIA GASPAR

Partiu para Moçambique o sr. José Maria Gaspar, professor da Escola do Magistério Primário de Coimbra e nosso distinto colaborador.

O conceituado pedagogo vai em comissão de serviço, com o fim de criar e dirigir em Vila Cabral uma Escola do Magistério Primário para nativos.

Desejamos ao sr. Prof. José Maria Gaspar o melhor êxito no seu trabalho, certos de que esse sucesso o tem assegurado pelas suas qualidades invulgares e pela sua completa formação moral e profissional.

DR. DARIO MARTINS DE ALMEIDA

Tendo sido classificado de «muito bom com mérito», acaba de ser colocado como Corregedor Presidente do Circulo Judicial da Guarda o sr. Dr. Dario Martins de Almeida, que desempenhava funções de Juiz na Comarca de Alcobaca e é natural do concelho de Vagos.

QUEM VIAJA

Regressou de Espanha, onde esteve em viagem de negócios, o nosso colaborador e amigo sr. Eng. Alberto Branco Lopes.

PRESENTES DE ANIVERSÁRIO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

MANHÃ DE DOMINGO

O Céu e a Terra passarão, mas as minhas palavras não passarão.

S. Mateus

Tenho diante de mim, nesta manhã do último domingo depois do Pentecostes, a página de S. Mateus que descreve a tragédia do fim do mundo. Meu irmão e meu amigo: é tanto para mim como para ti esta lição do Evangelho. E para todos os homens.

Vamos meditar. Uma pausa na vida faz sempre bem. E a pausa, hoje, é para termos a coragem de olhar de frente para aquelas últimas coisas que hão-de acontecer.

As certezas são estas: todos morreremos; o mundo acabará; seremos julgados; a sentença colocar-nos-á no destino definitivo: feliz ou infeliz.

Sei que é assim. Sabemos que é assim. Mas eu, por mim, vivo quantas vezes despreocupado do problema, a querer convencer-me de que tudo acaba nos dois palmos da minha sepultura.

Anda perdida por aí a noção de eternidade. Anda perdida, por isso, qualquer preocupação de ordem espiritual.

O meu destino difere do de todas as outras coisas criadas. A terra, o mar, o sol, as estrelas, tudo acabará. Tudo... menos o homem. Porque o homem tem alma imortal. E foi criado por Deus para coisas grandes.

Viver para sempre é a minha condição. A minha grandeza. Será a minha glória?

Tenho fé. E a fé me há-de dar a esperança, a alegria, a certeza dos verdadeiros cristãos. A fé, virtude teológica, há-de fazer-me encarar a morte com serenidade. A morte não é o fim, mas o princípio. O princípio do mundo novo, de felicidade e de paz, junto ao coração de Deus.

Pensei na morte. Faz, Senhor, com que eu pense na vida.

P. F.

Ultima Hora

Pio XII e João XXIII vão ser beatificados

A Rádio Vaticano transmitiu ontem de manhã a notícia de que o Santo Padre Paulo VI, ao falar na sessão do Concílio Ecuménico para a aprovação de novos decretos, anunciou que iria promover a beatificação dos seus dois imediatos antecessores: Pio XII e João XXIII.

É toda a Igreja que rejubila com esta decisão do Papa, que aliás não causa a menor surpresa, pois se trata de duas figuras que foram gigantes no sólio de Pedro, pondo a vida ao serviço da humanidade nos seus mais altos e nobres anseios de paz e de justiça.

Por outro lado, porém, o facto mostra igualmente a grandeza de Paulo VI. Extraordinário Papa este, bem da hora que passa, aberto para os homens do seu tempo, sereno e firme, na continuação da obra fecunda que levará aos altares Pio XII e João XXIII.

FALECIMENTOS

JOSÉ NOGUEIRA VIDAL

Em 23 de Outubro, faleceu em Albergaria-a-Velha o sr. José Nogueira Vidal, industrial. Era tio do sr. Padre António Dias Vidal, Pároco de Aguada de Baixo. Este sacerdote presidiu ao funeral, que foi extraordinariamente concorrido. Tomaram parte os Bombeiros Voluntários e o Rancho Folclórico «Tricanas da Calçada».

JOÃO DA ROCHA HIPÓLITO

Na freguesia de Calvão, após alguns meses de intenso sofrimento, faleceu no dia 16, com a idade de 78 anos, o sr. João da Rocha Hipólito, marido da sr.ª D. Maria das Neves de Almeida.

O saudoso extinto, pessoa muito conhecida, estimada e respeitada, era pai do nosso querido amigo sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, Pároco de Nossa Senhora da Glória, nesta cidade, da sr.ª D. Rosa da Rocha Hipólito, residente naquela freguesia, e dos srs. Manuel e Isidoro da Rocha Hipólito, ausentes na Venezuela. Era também irmã da sr.ª D. Maria Rosa Hipólito.

A notícia foi rapidamente conhecida em Aveiro e logo bastantes famílias se deslocaram a Calvão para apresentar pêsames e acompanhar o sr. Padre Messias Hipólito na dor que sente pela morte de seu estremo pai.

Todas as Missas celebradas na Catedral, na terça-feira, foram por alma do extinto. O funeral realizou-se no dia seguinte, com início às 10 horas, constituindo grande manifestação de sentimento. Além dos habitantes de Calvão, vimos pessoas desta cidade e de outras terras.

Cerca de trinta sacerdotes tomaram parte em todas as cerimónias, presididas pelo sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, que também celebrou a Santa Missa. O Seminário de Santa Joana esteve representado pelo seu Reitor, Mons. Aníbal Ramos, que também representava o Governador do Bispado.

As famílias em luto, nomeadamente ao sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, «Coreio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

As famílias em luto, nomeadamente ao sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, «Coreio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

Missa do 11.º Aniversário



Sufragando a alma de Francisco Pereira Lopes, os empregados das «Porcelanas de Aveiro» mandam celebrar uma Missa, no próximo dia 21, na igreja da Misericórdia, pelas 10,30 horas. Agradecem reconhecidos a todos os que queiram assistir a este piedoso acto.

ANIMAIS — AVES — RAÇÕES
Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos «CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS»
(Mais economia e eficiência)
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

PROFESSORA

Licenciada em Germânicas, muita prática ensino liceal, dá explicações 2.º e 3.º ciclo. Rua Príncipe Perfeito, n.º 8-2.º (atrás do Museu) Aveiro



Sábado

CINE AVENIDA — «A ferro e fogo». Americano. Dramático. Lutas ferozes, traição, ódio. PARA ADULTOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «Ultraje». Americano. Drama. P/ ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Servidão humana». Inglês. Drama. Ambiente de podridão moral, embora também com alguns aspectos positivos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Terça-feira

CINE AVENIDA — «Uma luz nas trevas». Para maiores de 12 anos.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «O Amor dos Amores». Espanha. Drama. Exige do espectador certa formação moral, de maneira a poder compreender toda a complexidade psicológica dos personagens, as suas palavras e as suas vitórias. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «A rapariga das violetas». Espanha. Comédia Musical. Bela interpretação de Sara Montiel. Canções agradáveis. PARA TODOS.

PADARIA

Alvará para Aveiro, cede-se. Trata telef. 91218 ANGEJA

António e Alfredo

Cabeleireiros

Ex-colaboradores do Salão Cravo participam às Ex.ªs Senhoras que brevemente abrem o seu Salão de Cabeleireiro na Rua João Mendonça 17-1.º (Edifício da Mercantil Aveirense).

Sindicato Nacional

dos Operários da Indústria de Cerâmica e Oficinas Correlativas do Distrito de Aveiro

Convocatória

Para cumprimento do artigo 39.º dos Estatutos, convocação, de acordo com a alínea a) do artigo 24.º dos mesmos Estatutos, a Assembleia Geral Extraordinária deste Organismo para o dia 5 de Dezembro p. f., pelas 9 horas, na sua sede sita na Rua João Mendonça n.º 31, 2.º andar, desta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

APRECIACÃO DO PROJECTO DOS NOVOS ESTATUTOS

No caso de não haver número legal de sócios, à hora indicada, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número de associados.

Para que todos os sócios possam exercer o seu direi-

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	MOURA
Sábado . . .	CENTRAL
Domingo . . .	MODERNA
Segunda-feira . . .	A L A
Terça-feira . . .	CALADO
Quarta-feira . . .	AVENIDA
Quinta-feira . . .	S A Ú D E

Oferece - se

Para Escrita Comercial, depois das 18 horas. Nesta Redacção se informa.

compre os seus livros na Gráfica do Vouga

to de voto a Assembleia Geral funcionará ininterruptamente até às 12 horas.

Aveiro, 17 de Novembro de 1965.

Pel'º Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

o) *Silvério Francisco Damas*
1.º Secretário

capital 10.000.000\$00



S. A. R. L.

Transferências e Cobranças

SAQUES SOBRE O PAÍS

CONTA CORRENTE EM MOEDA PORTUGUESA

Depósitos à ordem e a prazo

EMPRÉSTIMO SOBRE PENHORES

DE OURO, PRATA E JÓIAS

Rua de Coimbra

Praça do Dr. Frederico Ulrich

Telegramas: **REGIONAL**

Telefones: **23131 e 23132**

DOENÇAS DOS OLHOS

— OPERAÇÕES —

Artur Simões Dias

Médico Especialista
Consultas todos os dias
de manhã e de tarde
Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º D.1.e
Acima do Cine-Teatro Avenida)
AVEIRO
Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B

(junto ao Posto da Polícia
de Trânsito)

AVEIRO

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica dos Hospitais da Universidade
de Coimbra da especialidade de
doenças de Senhoras

CONSULTÓRIO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º Eq.

CONSULTAS:

2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 15 às 18 horas

TEL-FON 8:

Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0

7 2 0 2 7

AVEIRO

ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ

GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

Telef. 23724

AVEIRO

Dr. Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro
do Hospital de St. Antoine
de Paris

MÉDICO - ESPECIALISTA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO-RECTAIS

RAIOS X

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706 **AVEIRO**

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quarta
e sextas-feiras
das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 25182

Dr. Felino de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS da PELE e SIFILIS

Consultas todas as 5.ªs Feiras
a partir das 10 horas, com
hora marcada no Consultório
do Ex.º Sr. Dr. Artur
Alves Morcira

Travessa do Mercado, n.º 5

Telef. 23499 **AVEIRO**

REBELO SOARES

Médico especialista
de doenças de crianças

Consultório: Rua de

Coimbra, 17 —

Telef. 24477

Residência: Telef.

24558 — **AVEIRO**

Consulas: das 11 às 13
das 17 às 20

Dr. J. RIBEIRO BRENDA

Ex. Assistente da Faculdade
de Medicina de Lisboa
(Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço

Peixinho, 97-1.

Consultas das 11 às 12,30

e das 16 às 19 horas

com hora marcada

Telefones { Consultório 23716
Residência 23351

Mário J. F. Agualuza

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das crianças

Higiene infantil

CONSULTÓRIO:

Avenida Dr. Lourenço Pei-

xinho, 89-1.º E. - **AVEIRO**

CONSULTAS DIÁRIAS:

das 11 às 13 e das 17 às 21 horas

Telef. { Cons: 2 4 2 2 2
Resid: 2 4 6 0 9

Instituto Médio de Comércio de Aveiro

Curso de Preparação para os Exames de Admissão

As aulas deste Curso começam a fun-
cionar depois das férias do Natal

Ainda se recebem inscrições
até ao dia 15 de Dezembro

Economia irracional



Não sabe porque a la-
voura não dá lucro?

Eu explico.

Numa exploração agrí-
cola que adube bem, a parte
dos adubos não vai além de
10% das despesas nas contas da cultura,
e em muitas fica entre os 5 e os 8%.
Mesmo que os adubos descessem 10%
— e não podem descer porque grande
parte da indústria é nova e as matérias
primas estão a subir em todo o mundo —
no resultado final só influiria com 1%!
Seria uma insignificância!

Se adubar bem e com bons adubos,
pode obter bem melhores resultados para
si e para a Nação.

NITRATOS DE PORTUGAL, únicos

produtores de NITROLUSAL, NITRA-
TO DE CÁLCIO e NITRAPOR, em dois
anos, fabricaram mais de 290 000 tonela-
das de adubos e exportaram dos seus
excedentes industriais, muitas dezenas
de milhares de toneladas para Espanha,
África do Sul, Roménia, Rodésias, Che-
coslováquia, Líbano, Síria e Austrália,
o que deu origem à entrada no País de
mais de 130 000 contos de divisas.

Utilize bons adubos para melhorar os
seus rendimentos e os do País.

NITROLUSAL, NITRATO DE CÁL-
CIO e NITRAPOR são bons adubos, são
os adubos das boas colheitas.

Poupar nos adubos não é próprio de
pessoas inteligentes.

Não poupe nos adubos!

AGENTE NA REGIÃO:

Sociedade Agrícola Geral de Quintans, L.da

COSTA DO VALADO

F. A. P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

TRACTORES FAP (PAT. VALMET)

um novo tractor para uma vida nova

TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA NACIONAL

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) Telef. 24001/2/3

Administração: LISBOA — Av. da Liberdade, 262 — Telef. 734477 8/9

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

Consultório — Av. Dr. Lourenço Pei-
xinho, 49-1.º D.1.º — Telef. 23875

Consultas: das 10 às 13 horas e
das 16 às 19

Residência — Av. Seixas, 46-1.º D.1.º

Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital de Misericórdia — às

quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Mi-
sericórdia — aos Sábados às 14 h.

Rui Pinho e Melo

MÉDICO ESPECIALISTA

Raios X

Retomou o Serviço

CONSULTÓRIO:

Avenida Dr. Lourenço

Peixinho, 110-1.º

Telefone 23609

AVEIRO

Dr. Fernando de Seixas Neves

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da
Clínica de Nuestra Señora de la Concep-
cion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do
Instituto de Asmatologia do Hospital de la
Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marca-
da, todos os dias, a partir das
14.30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lou-
renço Peixinho, - 87-1.º E

Residência — R. de Ilhavo - 46

2.º D

AVEIRO

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.

e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29

(Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência 23387 **AVEIRO**
Consult. 22779

ÁRVORES DE FRUTO SELECCIONADAS



As mais lin-
das ROSAS
premiadas em
concursos in-
ternacionais

amélias, ar-
ustos, árvore-
los, bolbos, se-
mentes de flo-
res e hortali-
ças

Alfredo Moreira da Silva & Filhos, L.ª

Viveiristas autorizados n.º 3

R. D. Manuel II, n.º 55 PORTO

Telef. Rosalândia Tel. 21957

Correio do Vouga
vendo-se na Gráfica do Vouga

compre os seus livros na
Gráfica do Vouga

FACILIDADES

FACILIDADES, sejam de pagamento ou de aquisição a baixo preço, eis o que oferecemos todo o ano

Durante mais esta Campanha de Natal poderá adquirir-nos para o seu lar

Fogareiros BUTAGAZ desde	300\$00	
Prestações mensais a partir de		15\$00
Fogões a BUTAGAZ desde	800\$00	
Prestações mensais a partir de		32\$50
Esquentadores BUTAGAZ desde	1,290\$00	
Prestações mensais a partir de		55\$00
Aquecedores a BUTAGAZ desde	200\$00	
Prestações mensais a partir de		12\$50

E AINDA Aspiradores, Enceradoras, Máquinas automáticas de lavar roupa, Frigoríficos, Máquinas de cozinha, Rádios, Televisores, etc. etc. etc.

Uma completa gama de electro-domésticos para o servir

Facilitamos-lhe o pagamento até 30 mensalidades

JAMAIS ENCONTRARÁ NO MERCADO

tão boa qualidade * a preços tão baixos * com tantas facilidades

AGENCIA COMERCIAL



AVEIRO

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24-1.º

Telef. 22982

AVEIRO

CONSULTAS às 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Feriados 22295

Modas...

Confecções...

Bom Gosto — Economia

PREÇO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

Preço Fixo — R. Agostinho Pinheiro — AVEIRO

CURSO DE DACTILOGRAFIA

Horário: das 9,30 às 12,30 horas, das 14,30 às 17,30 horas, das 17,30 às 20,30 horas, das 20,30 às 23,30 horas.

MECANOGRAFIA DE AVEIRO

Rue Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883

(junto ao Teatro Aveirense)

Seu futuro depende de sua escolha

FIOS DE LÃ para TRICOT

Qualidades nacionais e estrangeiras

PREÇO DE FÁBRICA

enviam-se amostras

ROSA & C.ª

(Industriais de Lanifícios)

R. Comb. G. Guerra, 69

R. Ferreira Borges, 13

Covilhã

Coimbra

Metalurgia Casal, L.da

Telefone 24290 Apartado 83 — AVEIRO

PROCURA

Técnico de Contas, ao nível do Curso do Instituto Comercial, com profundos conhecimentos de Contabilidade Geral, custos, produtividades e legislação fiscal. Expediente Geral. Resposta com pretensões e referências.

MECÂNICOS

Idade 25 a 35 anos e Competentes

COLOCAÇÃO DE FUTURO

Tratar pessoalmente nas Oficinas RENAULT

Carvalho & Sobrinho - Comércio e Indústria, SARL

Rua Luís Gomes de Carvalho, 14

AVEIRO



COM

SUPRANIMAL

MAIS LEITINHO
MELHORES PRESUNTOS
OVOS MAIORES

SUPRANIMAL

COMPLEMENTO ALIMENTAR
CONCENTRADO
PARA TODOS OS
ANIMAIS

REPRESENTANTES

VEGRI

RUA JOSÉ RICARDO,
2-1.º D. — TEL. 83 70 13
LISBOA

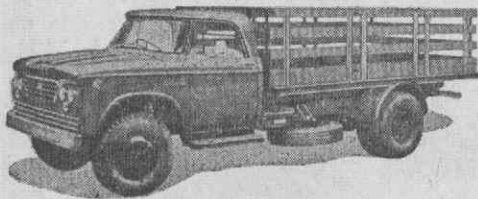
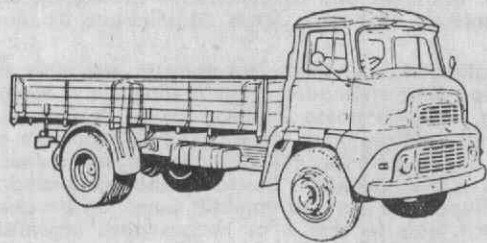
TELA-PARODIANTES

FILIAL / ROBY DA SILVA PEREIRA / RUA DO CASAL — ÍLHAVO

Camions DODGE

A MELHOR SOLUÇÃO PARA OS SEUS TRANSPORTES

Chassis desde 6.900 a 15.000 Kilos de P.º Bruto



Agentes no Distrito de Aveiro

Representações AVEIRAUTO, Limitada

STAND:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 161

Telef. 22167

AVEIRO

Assistência Técnica:

Neves & Capote, L.da

Telef. 22766

ILHAVO

Guarda Livros

Precisa-se, para empresa nos arredores de Aveiro, em local servido por autocarro.

Nesta redacção se informa.

PENSÃO RESTAURANTE PINTO BESSA

1.ª CLASSE

Telefones 51844-50844-51067 - P. P. C.

Rua da Estação, 56 — PORTO

(frente à Estação da Campanhã)

Quartos com c/ banho privativo, telefone, rádio e aquecimento central. «Chauffage». Diárias completas ou só dormidas. Serviço de restaurante. Amplo local para estacionamento de automóveis.

Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

Sede: Av. Dr. Lourenço Peixinho - Aveiro

Admissão de Pessoal

Chefes de Secção

Para os devidos efeitos se torna público que se encontra aberta a inscrição de candidatos para a categoria de Chefe de Secção.

Os interessados deverão possuir as condições referidas nos despachos de 18/2/59 e 2/12/61, de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, podendo candidatar-se os seguintes indivíduos:

- Licenciados em Direito, Economia, Ciências Económicas e Financeiras ou pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina.
- Primeiras escriturárias ou contabilistas com pelo menos 5 anos de bom e efectivo serviço na categoria, habilitadas com qualquer curso superior.
- Primeiros escriturários ou contabilistas aprovados em concurso de habilitação para chefes de secção.

Aveiro, 12 de Novembro de 1965.

O Presidente

Augusto Soares Coimbra

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

Sede: Av. Dr. Lourenço Peixinho - Aveiro

Alargamento de âmbito

Para conhecimento dos interessados, informa-se que, por despachos de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, de 1 de Outubro último, foi alargado o âmbito desta Caixa, com efeito a partir de 1 de Novembro corrente, às empresas e respectivo pessoal que no distrito de Aveiro exerçam as actividades de extração de resinas e de serigrafia.

Devem, pois, os interessados dirigir-se a esta Caixa para efeito da respectiva inscrição.

Aveiro, 12 de Novembro de 1965.

O Presidente

Augusto Soares Coimbra

Vendem-se

VÁRIOS TERRENOS A MATO, PRÓPRIOS PARA PLANTAÇÕES DE EUCALIPTOS.

Informações pelo telefone 59186 — AGUEDA.

Rapazes

Do Asilo-Escola Distrital de Aveiro, procuram emprego no comércio e indústria, da cidade.

Prestam-se todas as informações na Junta Distrital—Telefone 23325.

CURSO RÁPIDO

DE CONTABILIDADE MECÂNICA

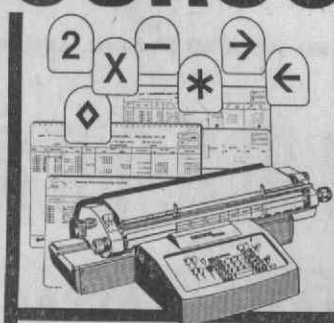
EFIGEX KIENZLE

De acordo com a campanha geral de produtividade administrativa Colocamos à disposição dos Srs.

Empregados de escritório alunos da Esc. Comercial e do Liceu

O curso referenciado

A INSCRIÇÃO É EFECTUADA NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 7 - TELEFONE 220 83 - AVEIRO

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

EM LISBOA DEVE PREFERIR O

HOTEL CONDESTÁVEL

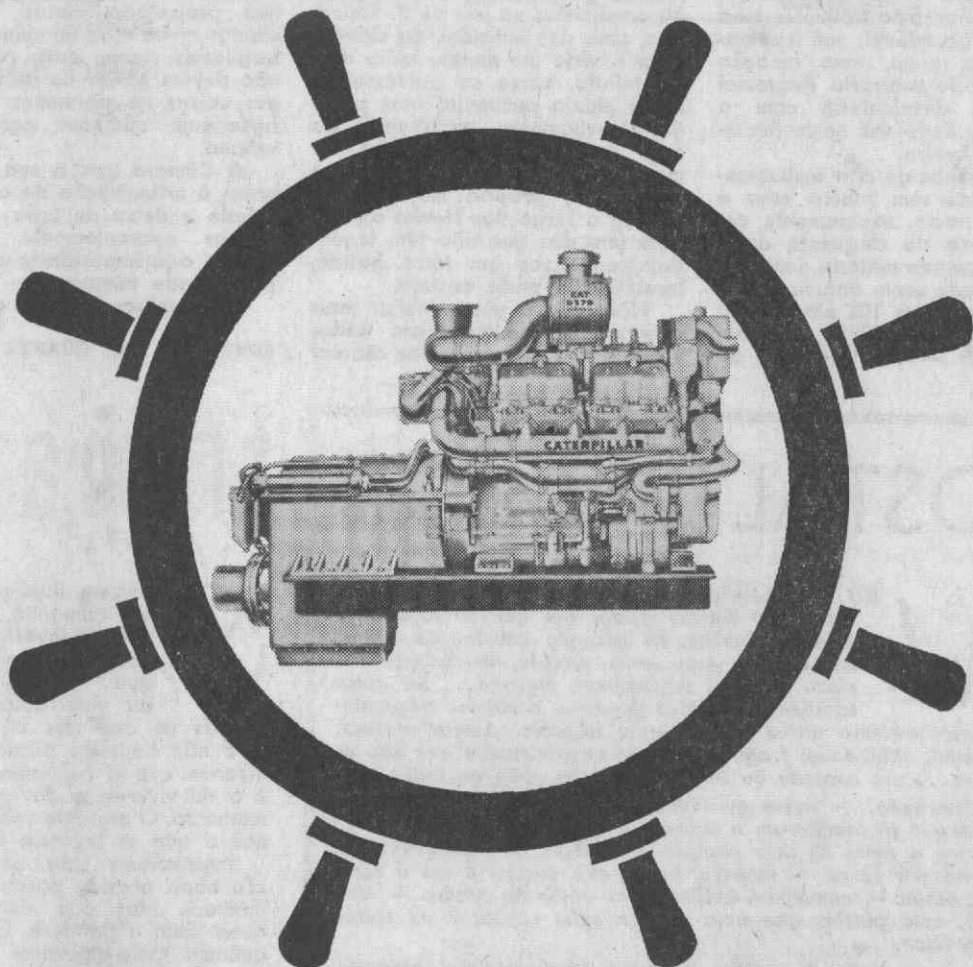
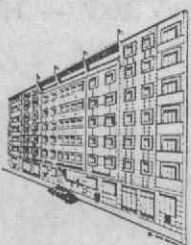
Moderno, confortável e o mais central Preços especiais durante a época de inverno

RESTAURANTE - BAR

AUTO-PARQUE PRIVATIVO

TELEFONES 33922 370331 (15 LINHAS)

Avenida de Liberdade - Trav. do Salitre - Praça da Alegria



MOTORES MARÍTIMOS
CATERPILLAR
M. R.
DE 50 A 765 HP

Construídos pela fábrica dos famosos tractores Caterpillar e distribuídos por

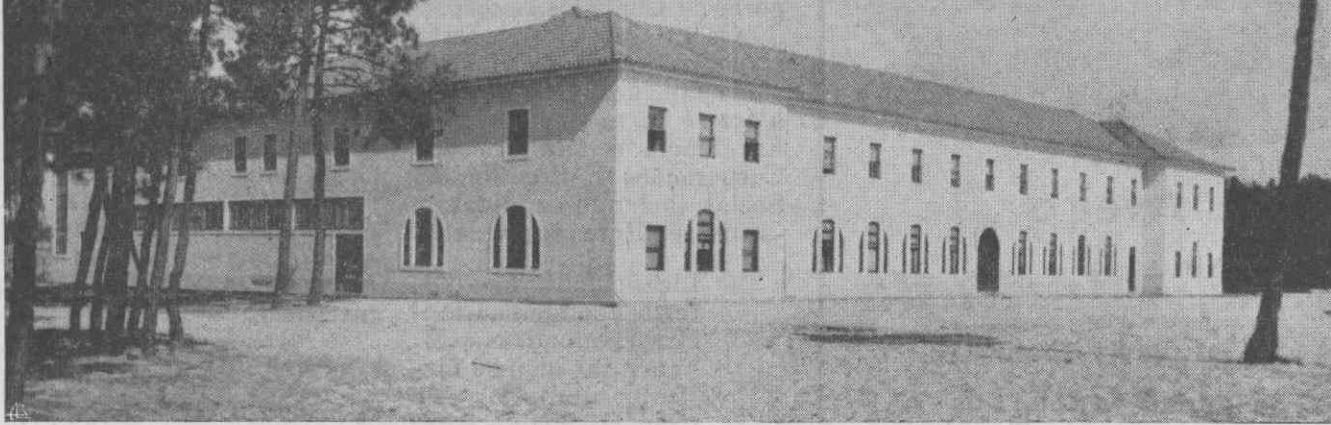


SOC. TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS E TRACTORES, S. A. R. L.
Prior Velho - Sacavém

Caterpillar e Cat são marcas registadas de Caterpillar Tractor Co.

OS NOSSOS SEMINÁRIOS

*Calvão: aqui germina
primeira semente*



servos fiéis que, em nome do Senhor, nos guiam à salvação.

Os Seminários e os jovens que os frequentam são para nós. Foi por isso que os construímos, e é a razão porque continuaremos a ser generosos, ajudando a sua sustentação. Em cada ano os Seminários necessitam de algumas centenas de contos, além daquilo que os alunos pagam.

Na situação económica em que se encontra a Diocese, nós somos chamados todos a repensar a nossa atitude e a medir o nosso interesse pelos Seminários. Dois mil contos restam ainda de dívida contraída com a construção dos Seminários. Em cada ano a sua sustentação absorve tudo quanto a Diocese possa economizar. E o nosso Bispo vive entre a angústia duma dívida que parece nunca mais ter fim e as necessidades urgentes que é necessário satisfazer.

Estamos na Semana dos Seminários. O nosso Bispo comemorará este ano as suas bodas de prata sacerdotais. Até onde chegará a nossa generosidade? Aos 2.000 contos? Bastaria que cada um dos diocesanos desse uma média de 10 escudos. Há quem possa dar apenas 10 centavos e há quem possa dar dezenas de contos sem que isso lhe faça falta.

O homem é grande quando dá. E é maior ainda quando se dá. Dar-mo-nos todos a esta causa, fiéis ao lema da primeira hora, na certeza de que assim ajudamos a construir a nova cristandade destas terras aveienses. Dar-mo-nos em compreensão, em simpatia, em

propaganda, em auxílio moral e material.

Deram-se os dois Bispos que já Deus lá tem na sua glória. Deram-se com eles, a seu lado, os padres que trabalharam sempre, em iniciativas de vária ordem, humildes, abnegados, generosos. Deram-se os leigos de todas as paróquias, grandes ou pequenas, ricas ou pobres, pondo às vezes em segundo plano as obras da sua terra, pensando e agindo em verdadeiro espírito de serviço da Igreja, vivendo e sentindo com ela, sofrendo com ela, amando-a. Valeria a pena lembrar agora aqui os seus nomes, um a um, desfiando esse rosário de ilimitadas dedicações, de incontáveis sacrifícios, de generosidades sem par. O povo da Diocese de Aveiro, neste primeiro quarto de século de vida restaurada, tem sido exemplo e lição. E não há-de continuar agora, quando se lhe pede mais um esforço, mais um entusiasmo, mais um arranco do peito, mais um cântico da alma?!

Vamos dar. Vamos dar-nos, que o Senhor lá está para guardar no coração, mesmo que os homens não saibam, o novo gesto da Igreja Aveirense.

Terminamos este apontamento para reflexão com as palavras do nosso Bispo, na sessão solene da comemoração dos 25 anos de vida da Diocese restaurada:

«Oxalá os que vierem depois de nós possam dizer que fomos tão generosos e dedicados ao serviço da Igreja como aqueles cujos nomes aqui foram ditos ou se encontram gravados no próprio coração de Deus».

De quem é o Seminário? De quem é ele, assim, senão de todos? O peixeira, vai ver nele a sardinha que tu lhe deste! O costureirinha, vai ver nele a ponta da tua agulha! O garoto, vai ver nele o tostão que tu achaste! O banqueiro vai ver nele o volume das tuas notas! O Ministro das Obras Públicas, vai ver nele os braços do desemprego, vai ver nele o pão dos teus operários!

D. João Evangelista de Lima Vidal, no «Correio do Vouga»

.../ Se há religião, há padres, logicamente. E se há padres, indispensável se torna a existência duma escola, dum Seminário, onde eles se eduquem, onde eles se formem /.../

Homem Christo, no seu jornal «O Povo de Aveiro»

PIZICATOS

19

UM dia destes, como a temperatura descia dentro de casa, e na rua fizesse um sol acariciador, fui ao acaso das pernas dar uma volta pela cidade, entrando e saindo em ruas e travessas, parando aqui, observando acolá, deixando-me ficar algum tempo nos pontos que mais me interessavam.

Para ver bem uma cidade em pormenor, surpreendê-la nas suas actividades normais, descobrir trechos pitorescos ou mazelas e desertos, nada como andar a pé, sem objectivo determinado.

Não posso dizer, infelizmente, que dessa digressão trouxesse uma impressão agradável, um contentamento na alma, uma emoção profunda. Pelo contrário. Regressei desanimado, desalentado com o que me foi dado ver neste deambular por Aveiro.

Nada menos de oito arruamentos e largos sem placas com o respectivo nome, exactamente como há cerca de cinquenta anos, quando a grande maioria das artérias da cidade eram anónimas (em 1944 colocaram-se 108 placas com legendas; 7 em 1950; 9 em 1954; 26 em 1955 — Ver relatórios da

C. M. A. destas datas); alguns prédios sem número de policia; ruas muito centrais, como as do Passeio e António Augusto de Aguiar (antiga Rua das Carmelitas), ainda por alcatroar; a rua de Gustavo Pinto Basto, cortada em duas pela placa central da Praça do Marques de Pombal, não se sabendo qual delas traduz a homenagem àquele antigo presidente do nosso Município; inúmeros passeios desnivelados ou com o pavimento abatido, que formam poças de água quando chove; uma empena inestética e fora do alinhamento, em frente do recente Jardim D. Afonso V, empena que está a pedir camartelo; na rua de S. Sebastião, uma das entradas da cidade, salta à vista um murete meio demantelado, como se estivéssemos numa aldeia sertaneja; bem perto deste arruamento, na travessa do Eng. Araújo e Silva, existe um muro de adobes sobrepostos, sem argamassa, próprio de caminho vicinal; o largo dos Heróis de Angola (um dos que não têm legenda) permanece em terra batida, inestético, a pedir arranjo.

Não vale a pena desfiar mais este rosário de pequenos nadas — se é que lhes podemos chamar

«pequenos nadas» — cujo número é considerável.

Se se for ao Bairro de Sá, ao Jardim do Senhor das Barrocas, ao Bairro do Vouga e a outros pontos dolorosos da cidade, o que se vê é causa de tristeza.

Evidentemente que muitas mazelas vêm de há anos, e ninguém pode ser responsável pelos erros ou imprevidências dos que nos precederam; mas parece haver um certo conformismo com o que presentemente se nota na área urbana. Há abusos e a complacência com estes dá origem, por proliferação, a muitos outros.

É certo que a actual edilidade tem projectado vários melhoramentos muito úteis na cidade e nas freguesias rurais; mas, repelimos, não devem pôr-se de lado pequenas coisas de pormenor que caracterizam qualquer aglomerado urbano.

A Câmara traz a sua atenção presa à urbanização do centro da cidade e deixa de lado melhoramentos aparentemente insignificantes, cuja importância reside no seu grande número.

Faz lembrar aquelas casas em

CONTINUA NA QUARTA PÁGINA

POSTAL de algures

MEU Bom Amigo, deixa-me continuar no pensamento do último postal em que te falava de janelas abertas, de coração aberto, de Amor. Eu escrevi com letra grande, lembra-te? É claro que fui intencional. Porque... há disso também com letra pequena, e mesmo pequenissima. «Raquitismo nato» — dizia-me alguém. Assim mesmo: raquitismo, debilidade, fraqueza, vistas curtas, mãos que não se alongam... um coração do tamanho de um grão de milho.

Em tudo: — mãos que tocam ali mesmo, a meio passo, e sabem que já prenderam o mundo. Amanhã terão a certeza de saber que a água se lhes escapou por entre os dedos. Tristes, olham-na por terra — mancha breve que espera o sol e seca. Mãos e olhos: — enxergam ávidos a cor única do quadro — «um imbecil, este pintor, que nem sequer sabe espalhar as tintas sobre a tela».

...um grão de milho, pequeno, pequenissimo, amarelo, seco. Aqui, o mal, o maior. Imagina, Bom Amigo, que nem cabe nele um fio do outro, do irmão. E não cabe porque o homem transformou o coração nesta pequenina coisa tão ridícula que é ser ele e mais ninguém.

E a música. A música, sim. Ele encosta o rádio ao ouvido, canta baixinho a alegria, mata a sinfonia dando-lhe o pianissimo de uma fuga. A música é de todos. O ladrão não consegue senão esta miséria: satisfazer-se com aquilo que pertence aos outros.

E lá vai o irmão pelo caminho à procura da música que lhe querem roubar, da cor que falta no quadro, da água na fonte de todos, no mar de todos.

O mundo seria mais belo se todos e cada um de nós passasse ao irmão o trabalho de procurar. Ele, o irmão, encontra sempre, mais ou menos, cedo ou tarde. Mas se nos dessemos... coração-seara, dedos-longos, olhos-além-no-infinito!

Lembra-te, meu Bom Amigo, de que escrevi Amor com letra grande!

JOÃO

trabalho para amanhã

pelo Prof. JOSÉ MARIA GASPAR

O homem inteligente vive no amanhã. Mesmo quando investiga o passado ou recorda os que morreram. Actos da vida autêntica são apenas os que nos ultrapassam.

E não há nisto paradoxo com dizer-se que o heroísmo supremo é o de viver-se o dever de cada momento. O presente válido é apenas o que se projecte no futuro.

Impressiona esta observação: «Tu nada possuis, porque tens de morrer». Mas fica sem dúvidas quem bem a pondere. E a consequência mais relevante é a certeza de que só vale a pena viver no futuro, porque o valor do natural é encaminhar para o sobrenatural. Não é inteligente a actividade criadora que o ignore.

O desejo infantil de «ser crescido» e o juvenil anseio de «ser homem» são documento genérico de tudo isso. Quando a mãe cria o homem na criança, com o leite do seio e a educação do lar, trabalha para o futuro, na despreocupação ou no heroísmo de cada momento. É também o caso do professor a instruir, vencendo ignorâncias, e a educar, vencendo incapacidades e estimulando potências. Colabora com Deus na obra da criação, olhos no porvir pessoal e colectivo dos homens. Trabalha para amanhã.

Acção inteligente é a que prevê, vê antes. «Quem adiante não olha atrás fica». Educar é prever. A pedagogia naturalista, mesmo no alheamento teleológico, pretende dadas finalidades. Educar é criar, é prevenir. O filho, na família, como o cidadão, na pátria, há-de ser estimulados e conduzidos para estádios e metas previstas. Não há mais formosa obra criadora.

O fim biológico não basta aos seres inteligentes. Por isso nenhum adestramento vale uma educação. Quando os actos humanos trans-

cedem o homem, afirma-se neles a imortalidade indispensável à verdadeira posse das coisas. O anseio de crescer, de ser grande, é o meio natural de atingir o sobrenatural. A obra educativa alheada desse caminho integral é sempre desvio. E há já tantos «caminhos não andados» no trabalho para amanhã!

Atenção, educadores, aos horizontes integrais da vossa tarefa criadora! Quem não vê antes fica irremediavelmente para trás. Sempre: sobretudo na criação educativa.

ANO XXXV — NUMERO 1774 — AVEIRO, 19-11-1965 — AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO